

## LUÍS TROUFA

Matosinhos, 1971

luistroufa.com



Vive e trabalha em Viana do Castelo. Mestrado em Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura, pela mesma faculdade. Artista que tem vindo a desenvolver trabalho no campo da pintura, do desenho e do vídeo.

### Exposições Individuais recentes:

2017, FRAME, Galeria Rossosegnale, Milão, Itália;  
2017, EXPEDIÇÃO, Galeria ACERVO, Lisboa;  
2016, Expedição, Galeria Extétil, Porto;  
2016, FRAME, Galeria Silo Espaço Cultural do Norte Shopping, Porto;  
2016, FRAME, Museu Nacional Grão Vasco, Viseu;  
2015, FRAME, Biblioteca Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim.

### Exposições Coletivas recentes:

2018, p maiúsculo, Galeria Má Arte, Aveiro;  
2018, JUSTMAD, Emerging Art Fair;  
2017, 33,3, Centr'Arte / Fórum da Maia;  
2017, Exposição Colectiva na Galeria ACERVO, Lisboa;  
2017, Exposição Colectiva na Galeria SILO, Porto;  
2017, Coletiva ROSEBUD Clube de Viseu e Carmo 81, Viseu - 13 Março

## MARIANA BARROTE

Fão, 1986

marianabarrote.wix.com/pintura



Habita em Viana do Castelo. Enceta uma pesquisa artística que se desenrola no agregar de imagens e representações capazes de reflectir sobre dinâmicas próprias do corpo: vitalidade; violência; presença; morte. Da potência do olhar e da leitura de mitos, constroi narrativas cujo decifrar pode ser múltiplo. Na pintura, mas também no desenho e na recente experimentação com vídeo, a actividade do corpo como acção que contamina o espaço e o possui nos vestígios dos traços visíveis tem-se pronunciado.

### Colaborações

2017 a 2019 participação em filme média-metragem de Mariana Caló e Francisco Queimadela  
2019 - cartaz para Opening Sounds, evento pela Parva Música e Ouro Bravo na galeria Nuno Centeno  
2017 - Art3f Salon international d'art contemporaine, Paris  
2011 - 1º prémio pintura Aveiro jovens artistas. Museu municipal de Aveiro.

### Residências artísticas

2017 - Desencaminharte Festival de Arte-pública do Alto-Minho, instalação nos espigueiros do Lindoso  
2016 - NGHE Mediathèque Brussels, com Bichel editions. Bruxelas  
2015 - Carpe-Diem Artes e Pesquisa, com colectivo Chapa Azul. Lisboa  
Encontrarte - Bienal de Amares, projecto Plein-Air na Casa do Tijolo, curadoria de Francisco Babo. Amares

### Exposições individuais (individual exhibitions)

2019- Suspiros camuflados, Lote67, curadoria de Silvestre Pestana e Celeste Cerqueira. Porto  
2018- Bacia cantada, Silo, Matosinhos  
2017- O Banho de Diana, Silo, Matosinhos  
2016 - Aparta-os amado, que vou voando, mural e edição de livro pela Editions Bichel, NGHE Mediathèque, Bruxelas, Bélgica  
2015 - Nuntios Nocturno, Modulo, Lisboa  
A tristeza do Rei. Galerie Tres, Nantes, França  
2014 - Curandeiro decantado - peripécias de coragem, Silo, Matosinhos

### Exposições colectivas

2019 - Opacidade e transparência - desenho em contexto. Lugar do Desenho - Fundação Júlio Resende. Gondomar  
2016 - Desenho... Curadoria de Alexandre A. R. Costa, Jorge Santos e Francisco Trábulo. IPVC Viana do Castelo  
2015 - Bienal da Maia. Performance - Decadente Auspicioso. Curadoria de José Maia. 15min de fama - 6ªedição (Galeria Extétil)  
2013- Do Real e outras Verdades. Galeria Silo - Espaço Cultural. Matosinhos  
2011- La Démesure. Colombes, França.  
2010- We are ready for our close-up. Antiga Sede da RDP, curadoria de Ricardo Nicolau, Porto

## PEDRO ANDRADE

Luanda, 1954

pedroandradepintura.blogspot.pt



Vive em Aveiro. Formação na Michaelis School of Fine Arts, 1974, Cidade do Cabo, África do Sul.  
Curso de de Gestores de Programação Artística, 1998, Culturgest.  
Sócio-Fundador e Presidente da ACAV (Associação Arte e Cultura deAveiro), 1987-1996.  
Sócio-Fundador e Presidente da associação artística Má Arte, 2008, Aveiro

# Pintura #3

Ana Allen  
André Lemos Pinto  
António Melo  
Carlos Seabra  
Leonel Cunha  
Luís Troufa  
Mariana Barrote  
Pedro Andrade

05 JUL a 30 AGO 2019  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ROCHA PEIXOTO



# P de pintura

facebook.com/pdepintura

instagram.com/p\_de\_pintura

*P de Pintura* é o título de uma exposição coletiva de pintura. No dias de hoje, a pintura desenvolve-se vigorosa, sem questionar a sua existência. É uma pintura que convive bem com as questões históricas levantadas no século passado, que se pretende valorizada pelos seus métodos e processos e que continua a ter lugar no seio da arte contemporânea, agora um contexto cultural mais fragmentado. A prática diária da pintura não é justificada, necessariamente, através de algum assunto em particular, mas, especialmente, através da evidência da sua realização. É uma pintura informada sobre o seu passado recente, no que diz respeito ao discurso e processos técnicos, mas parece não sentir a necessidade de afirmação através de um discurso fundador e radical das grandes narrativas. A pintura contemporânea retém do *background* modernista e conceptualista o facto de que cada artista quando assume a pintura, está, também, a afirmar uma ideia acerca da pintura.

## ANA ALLEN

Porto, 1985

mcoartecontemporanea.com/ana\_allen



Sinopse:

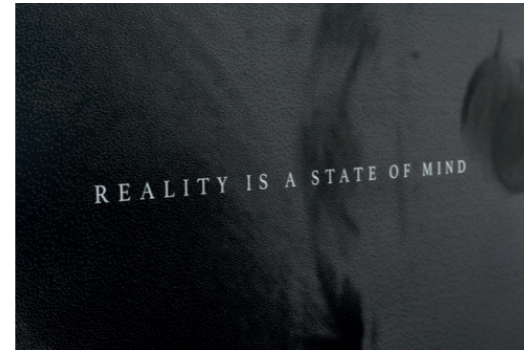
A flor quadrada é uma espécie de exercício; concebida para tentar desafiar a prolifera criatividade da Natureza, a flor quadrada é uma flor que ainda não existe... é uma flor tecnológica de origem virtual, uma Natureza-Artificial.

Ana Allen nasceu no Porto em 1985, e nesta mesma cidade faz todo o seu percurso académico: desde o início no curso de Artes Visuais da antiga Soares dos Reis até à licenciatura, mestrado e doutoramento que actualmente frequenta na Faculdade de Belas Artes do Porto, sempre com especialização na área da pintura e com particular dedicação aos ditames do percurso histórico específico desta prática artística.

## ANDRÉ LEMOS PINTO

Porto, 1976

alemospinto.tumblr.com



André Lemos Pinto, licenciado em Design de Comunicação/Arte Gráfica pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (2001), vive e trabalha em Vila Nova de Gaia. A sua forma de expressão artística e comunicativa está profundamente influenciada pela sua formação, imprimindo, contudo, uma identidade própria, conceptual e multidisciplinar. Diversas vezes premiado está também representado em coleções publicas em Portugal e em coleções privadas em Portugal, Espanha, França, Croácia, Luxemburgo, Japão e Estados Unidos da América.

## ANTÓNIO MELO

Arganil, 1964

facebook.com/antonio.melo

instagram.com/antoniomelo.plasticarts



António Melo, vive e trabalha em Coimbra. Curso de Artes Plásticas/Pintura da ESBAP/ FBAUP( 1987). Mestrado e doutorado em História da Arte, na Universidade Lusíada de Lisboa. Desde 1985 tem exposto individual e colectivamente em espaços do Porto como o Museu de Serralves, a galeria EG, a galeria Roma e Pavia (actual Pedro Oliveira), galeria Canvas, Maus Hábitos e galeria MCO; tendo mostrado obra também em localidades como Braga, Bolonha, V. Nova de Cerveira, Chaves, Paris, Lyon, Badajoz, Alovera, Salamanca, Vigo, Palma de Maiorca, Vila da Feira, Felgueiras, Aveiro, Coimbra (Galeria Sete, Círculo de Artes Plásticas e Colégio das Artes da Universidade de Coimbra), Cascais e Lisboa (Galeria Monumental, ARTE LISBOA, Project Room, Comissariado por Isabel Carlos). Faz performance desde o início da década de 80. Representado nas colecções das Fundações PLMJ e Ilídio Pinho, na coleção Norlinda e José Lima e em outras colecções particulares (Paris, Madrid, Los Angeles). Em 2018, publicou o romance "O Coleccionador de Ninhos"

## CARLOS SEABRA

Aveiro, 1970

carloseebrapainting.blogspot.com

ma-arte.net



Nasci em 1970 em Aveiro, Portugal, onde moro com minha esposa. No dia 25 de Abril de 2008, com três colegas, fundei a Má Arte, uma associação de artistas que trabalha em Aveiro. Eu costumo pintar pessoas ao invés de paisagens ou objetos, usando imagens fotográficas tiradas da mídia de massa, ou por mim mesmo. Algumas são antigas e documentam o passado. Eu uso essas fontes porque é mais fácil, com os meios que tenho, obter representações do que está lá, mas essa limitação acaba sendo útil. A evolução da economia de mercado global como fator de transformação social, o fato de as pessoas serem afetadas pela violência de processos que elas não entendem e não podem modificar, cria imagens concretas que me interessam. Não é diferente do que foi feito muitas vezes antes, ou o que agora está sendo feito por muitos artistas, nem é uma questão nova.

### Solo shows

2016 Outro Lugar, Silo Espaço Cultural, Porto, Portugal  
2016 O Passado, Fórum da Maia, Maia, Portugal  
2015 The Grand Tour, Surplace Artspace-Zentrum, Varése, Italy  
2014 Reading and walking on water, Flores do Cabo, Portugal.  
2013 Peripécia, Objectos Misturados, Viana do Castelo, Portugal  
2013 Ladrí, Casa Municipal da Cultura, Coimbra, Portugal  
2013 Um Arquivo Incompleto, CAE, Figueira da Foz, Portugal  
2011 Decembrists, Má Arte, Aveiro, Portugal.  
2011 September Song, Má Arte, Aveiro, Portugal.  
2010 Yellow Paintings, Má Arte, Aveiro, Portugal.  
2009 Background Noise, Má Arte, Aveiro, Portugal.  
2007 The Dry Season, University of Aveiro Gallery, Aveiro, Portugal.  
2004 Bau-Uau, Aveiro, Portugal.  
2004 Galeria Braço de Prata, Lisbon, Portugal.

### Group shows

2018 P Maiúsculo, Má Arte, Aveiro, Portugal.  
2018 Moto Ondoso, Má Arte, Aveiro, Portugal.  
2017 33,3 Artes Visuais, Fórum da Maia, Maia, Portugal  
2017 Il Pittore e la Modella, Assab-One, Milan, Italy  
2016 Nesxt, Festival dei Centri di Produzione Artistica Indipendenti, Torino, Italy  
2016 A collection..., Surplace Artspace-Zentrum, Varése, Italy  
2016 Ritratti D'Artista, Fondazione PInAC, Brescia, Italy  
2015 Atlas Secreto, Centro de Artes Plásticas de Coimbra, Coimbra, Portugal.  
2015 Atlas Secreto, Casa da Avenida, Setúbal, Portugal.  
2015 Atlas Secreto, Igreja de São Vicente, Évora, Portugal.  
2014 Ateliers abertos, convidado de Jorge Leal, Lisboa, Portugal  
2014 Levantamento das Pestes, com Laboratório Galeria, Évora, Portugal.  
2013 Óleo, Armazém 7, Lisbon, Portugal, with Jorge Leal.  
2013 Cheia, Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, Póvoa do Varzim, Portugal.  
2013 Au pied de la montagne, Flores do Cabo, Colares, Portugal.  
2010 Names and Numbers, Galeria Sete, Coimbra, Portugal  
2010 Sustainable Lightness, Casa Municipal da Cultura, Coimbra, Portugal, with Rui Chafes, Noronha da Costa, Pedro Pascoinho, Cândido Jacob  
2008 Continuous Music, Má Arte, Aveiro, Portugal

## LEONEL CUNHA

Gondomar, 1968

leonelcunha.net



Conclui a licenciatura em Artes Plásticas-Pintura, em 1995, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, tendo sido bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian no ano letivo de 1994/1995. Em 2005, realizou a Pós-Graduação em Tecnologia Multimédia, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Em 2012, concluiu o Mestrado em Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Doutorando em Arte Contemporânea, no Colégio das Artes, da universidade de Coimbra, 2018/2021.

Exposições Individuais recentes:

2018

"Arquivo"

Galeria Má arte

Aveiro

2017

- Pele, Extérril, Porto

- Perscrutação, Acervo Arte-Contemporânea, Lisboa

2016

- Zona de Conforto, Centr'arte, Fórum da Maia

2015

- Ressonância, Silo-Espaço Cultural, Matosinhos

- Impasse, Galeria Má-Arte, Aveiro

2014

- Reverberação, Extérril, Porto

- Silêncio, Galeria Má-Arte, Aveiro